

## Após reunião tensa, Enel assume 6 compromissos com Prefeitura de São Paulo; veja lista

Depois de uma reunião relatada como tensa e que durou cerca de quatro horas, a Enel assumiu seis compromissos com a prefeitura de São Paulo para as chuvas que devem atingir a cidade nesta sexta (18) e sábado (19). A informação foi confirmada por fontes da CNN presentes no encontro. A reunião teve a presença de diretores da concessionária de energia que presta serviços na região metropolitana e de integrantes do primeiro e segundo escalão da prefeitura de São Paulo.

1 – A empresa se comprometeu a alocar um agente na sede do Smart Sampa, central de monitoramento de câmeras da prefeitura que fica no centro da cidade, e outro na sede do governo do estado, o palácio dos Bandeirantes, na Zona Sul. Os dois teriam acesso ao

monitoramento das viaturas em atuação pela empresa.

2 – Eles também permitiram o acesso da prefeitura às tabelas de Excel que mostram as ruas da cidade que estão sem energia.

Na manhã desta quinta-feira (17) ainda havia 36 mil imóveis sem energia na região metropolitana de São Paulo. As tabelas permitiriam à prefeitura montar um sistema de Business Intelligence (BI) que permita uma análise dos impactos da queda de luz.

3 – Outro compromisso foi fornecer à prefeitura as placas dos veículos da Enel, para que possam ser monitorados pelas câmeras da cidade.

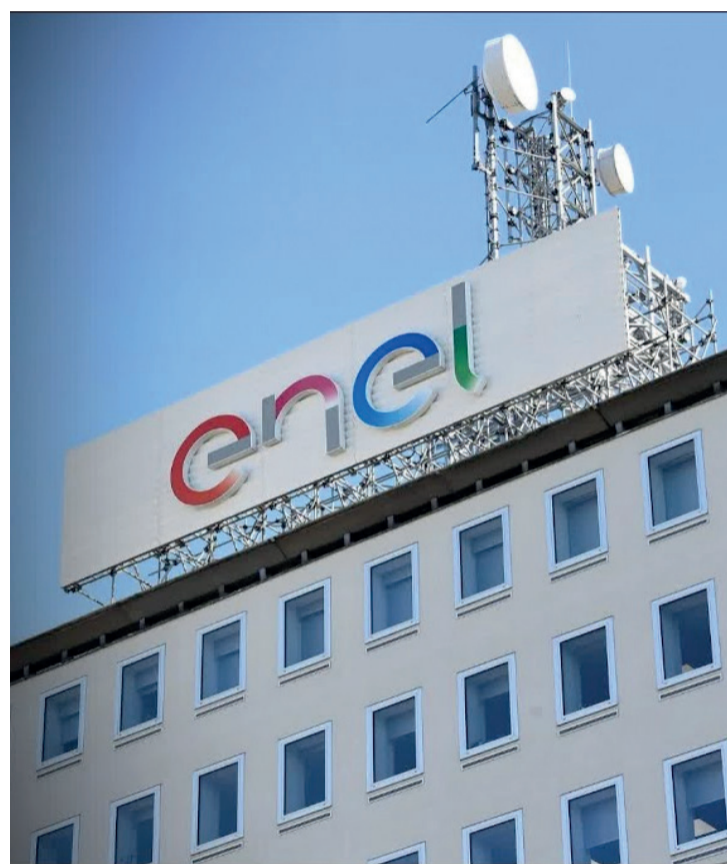
4 – Além disso, se prontificaram a transmitir ao prefeito e ao governador relatórios de hora em hora sobre os impactos das chuvas e da falta de luz na região metropolitana.

5 – Os representantes da prefeitura ainda cobraram e conseguiram da empresa um plano para atendimento prioritário a hospitais, escolas e unidades de saúde, com atendimento específico com geradores e prioridade na religação da energia.

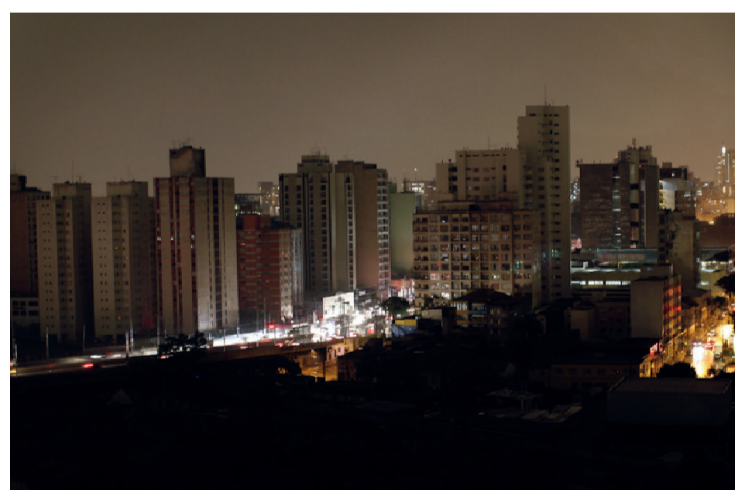
6 – Além disso, pela primeira vez, a empresa se comprometeu a dedicar viaturas para desligar redes elétricas onde a prefeitura precisaria retirar árvores caídas, numa espécie de sinergia que permitiria uma melhor atuação conjunta.

Cerca de 4 mil funcionários da prefeitura estão dedicados desde a última sexta-feira (11), quando mais de 3,1 milhão de imóveis ficaram no escuro. Isso representa cerca de 37% dos clientes da Enel na região metropolitana de São Paulo.

CNN



### Economia



**Apagão: especialistas apontam falência do modelo de privatização**

Página - 03

### Política

**Lula cita elogio de banqueiros, mas reforça defesa de gastos com saúde e educação**

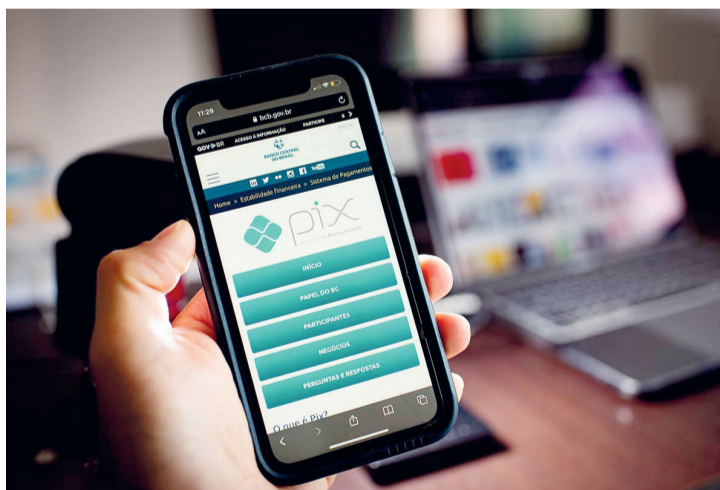
Página - 04

**Nunes tem 83% dos eleitores de Bolsonaro e 26% dos de Lula, aponta Datafolha**

Página - 04

**Vazamento de dados de Pix: notificações do BC subiram de 1 para 10 em 2024**

Página - 03



**Governo projeta impacto de R\$ 772 bi com Plano de Transformação Ecológica até 2050**

Página - 05

**Combustível 'limpo' para avião e hidrogênio verde só devem atingir maturidade em 2035, diz MIT**

Página - 05





## No Mundo

### Israel diz ter matado líder do Hamas, arquiteto do 7 de Outubro



Israel anunciou ter matado nesta quinta (17) o líder do Hamas, Yahya Sinwar, durante uma operação militar na Faixa de Gaza. O terrorista palestino foi o principal arquiteto do ataque de 7 de outubro de 2023, que disparou a atual guerra na Oriente Médio.

O anúncio, ainda não foi confirmado pelo grupo, é uma das maiores vitórias políticas do governo do Binyamin Netanyahu. O premiê celebrou a morte e disse que “a guerra ainda não acabou”, voltando as baterias para os fiadores do Hamas: “Esta é uma oportunidade de parar o eixo do mal” liderado pelo Irã.

“Hoje nós acertamos as contas. Hoje o mal recebeu um golpe, mas nossa missão não está completa. As queri-

das famílias dos reféns [do 7 de Outubro ainda em Gaza]: nós vamos continuar com força total até que nossos amados, seus amados, estejam em casa”, disse em pronunciamento gravado.

Sinwar (pronuncia-se “sinuár”), 62, era a pessoa mais procurada por Israel na guerra desde que assumiu o controle da agremiação palestina.

Ele sucedeu a Ismail Haniyeh, morto em uma ação atribuída ao Estado judeu em Teerã, a capital do Irã, em 31 de julho. Morto, Sinwar se une não só a Haniyeh, mas também ao líder histórico do grupo extremista libanês, Hassan Nasrallah, atingido por em um ataque em 27 de setembro, e dezenas de figuras da cúpula de ambas as agremiações.

“É hora de [o Hamas] sair, soltar os reféns, levantar as mãos, se render”, disse o ministro da Defesa, Yoav Gallant. Ele menciona as mortes em série: “Nós vamos perseguir e eliminar nossos inimigos”.

Sinwar estava com dois outros membros do Hamas em um edifício quando foi atacado por uma patrulha. Segundo os militares israelenses, nenhum dos 64 reféns que acreditam ainda estar vivos em poder do grupo após um ano estava presente no local.

Isso traz estranhamento ao relato da morte, dado que militares do país divulgavam anonimamente ter certeza de que o terrorista estava escondido em túneis, cercado por escudos humanos. Igor Gielow/Folhapress

### Após dinamitar estradas com Coreia do Sul, Norte define vizinha como ‘Estado hostil’ em sua Constituição

A Coreia do Norte anunciou, nesta quinta-feira (17), que a Assembleia Nacional do país emendou a Constituição para definir a vizinha do Sul como um “Estado hostil”, seguindo um pedido do ditador Kim Jong-un.

A informação pode parecer pouco inédita, dado o nível de rivalidade entre os dois países desde a Guerra da Coreia que, por sinal, não acabou oficialmente, apenas foi congelada por um armistício em 1953. A medida, no entanto, representa uma mudança de paradigma.

Em 1991, décadas após o conflito que separou a península entre o Norte comunista e o Sul capitalista, um acordo deu status especial aos laços entre os dois países. As relações entre ambos deixaram de ser do guarda-chuva dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores e passaram a ser controladas por agências e pastas específicas que vislumbravam uma futura reunificação pacífica.

Essa postura, que colocava moradores de ambos os países sob a mesma identidade nacional, vinha sendo abandonada pela Coreia do Norte nos últimos anos até chegar ao ponto crítico divulgado desta quinta. A medida foi ordenada por Kim em janeiro deste ano, durante um discurso à Assembleia Popular Suprema, o Legislativo de fachada do país.

Em sua fala, o ditador disse que a reunificação pacífica era impossível e que a Constituição deveria ser emendada para incluir a intenção de ocupar a Coreia do Sul em caso de guerra e abolir o uso do termo “compatriotas” para se referir aos habitantes do país vizinho.

Na época, especialistas afirmaram que as mudanças poderiam facilitar a justificativa de possíveis ataques à Coreia do Sul, incluindo com as armas nucleares que Pyongyang mantém a despeito da proibição do Conselho de Segurança da ONU.

Folhapress

### Estudo investiga definição global de democracia diante de tendências autoritárias



Em um mundo cada vez mais autocrático, líderes com tendências autoritárias distorcem a definição de democracia para obter ganhos políticos. E uma vez que o conceito é fragilizado, mesmo os sistemas representativos de longa data ficam sob risco, algo que ocorre em países como Estados Unidos e Índia.

A constatação apareceu em estudo publicado nesta quinta-feira (17) pela revista Science e coordenado pela Universidade de Oxford (Reino Unido), Universidade Emory (Estados Unidos) e Universidade Nacional de

Singapura. Os pesquisadores entrevistaram 6.000 pessoas nos EUA, Itália, Egito, Índia, Tailândia e Japão para investigar como cidadãos ao redor do mundo entendem o conceito de democracia.

Dois fatores foram apontados como primordiais para que uma sociedade seja considerada democrática: eleições competitivas e fortes proteções às liberdades civis. A escolha desses elementos foi consistente independentemente da idade, gênero, educação, status de minoria ou ideologia política dos entrevistados.

“Quase todas as pessoas do mundo dizem valorizar a

democracia, mas seu significado tem sido debatido e contestado na esfera pública de forma constante”, afirma à Folha Scott Williamson, professor do Departamento de Política e Relações Internacionais da Universidade de Oxford e coautor do estudo.

“Líderes que não gostam de pleitos livres e justos por vezes tentam convencer os cidadãos de que a democracia não se trata de eleições, mas de um sistema no qual eles consigam elaborar políticas que satisfaçam o povo”, acrescenta ele, que aponta uma série de retrocessos democráticos na última década.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Apagão: especialistas apontam falência do modelo de privatização



Especialistas ouvidos pela Agência Brasil apontam a falência do modelo de privatização do setor de distribuição elétrica no Brasil e a falta de planejamento da empresa concessionária Enel e da prefeitura como determinantes na demora da restauração da energia elétrica na capital paulista. Um apagão, iniciado na última sexta-feira (11), ainda atinge parte da capital paulista nesta quarta-feira (16).

De acordo com o engenheiro eletricista Ikaro Chaves, a deterioração da qualidade da prestação de serviço na distribuição de energia elétrica, como observada em São Paulo, evidencia a falência do modelo

do setor elétrico brasileiro, baseado na privatização e na regulação estatal do setor.

“Ano que vem, faz 30 anos que a primeira distribuidora foi privatizada, que foi a distribuidora do Espírito Santo. Já é tempo suficiente para a gente fazer uma avaliação desse modelo, se deu certo ou se não deu. E eu acho que está mais do que provado que ele não tem funcionado”, destacou Chaves.

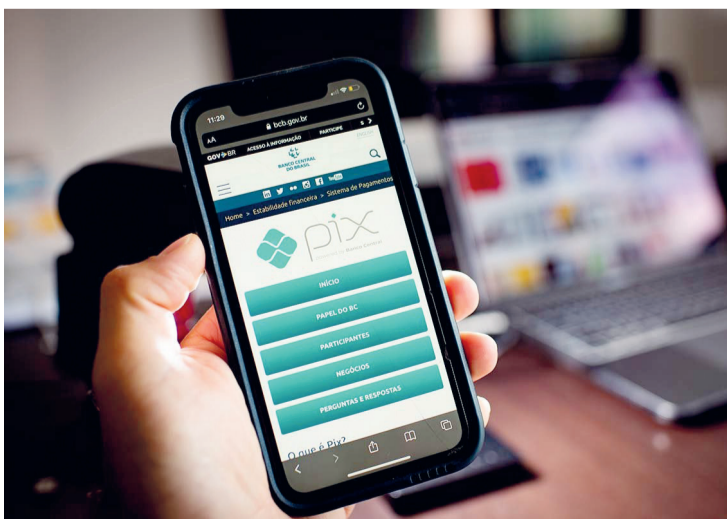
“A questão principal aqui é que o modelo faliu. E por que o modelo faliu? Na verdade, porque é evidente: você está falando de um setor monopolista. Não é possível que a concorrência atue do ponto de vista de beneficiar o consumidor”, acrescentou.

O engenheiro ressalta que a regulação do setor, executada por uma agência reguladora – que tem como função defender o interesse público no modelo privatizado do setor – também tem se mostrado falha.

“O custo com mão de obra não pode ser incorporado à tarifa. Esse é um custo que tem de ser administrado pela empresa. E, pelo menos, a justificativa que a própria Aneel [Agência Nacional de Energia Elétrica] coloca é que isso visa a aumentar a eficiência. E como a concessionária vai aumentar a margem de lucro? Ela só pode aumentar reduzindo despesa. Ela vai reduzir a despesa no pessoal”, diz Chaves.

Bruno Bocchini/ABR

## Vazamento de dados de Pix: notificações do BC subiram de 1 para 10 em 2024



No ano passado, o Banco Central (BC) fez uma única notificação sobre vazamentos de dados vinculados a chaves Pix. Em 2024, já foram comunicadas 10 incidências de potencial exposição de informações pessoais vinculadas ao sistema de pagamento instantâneo.

Os números da prévia de 2024 correspondem a falhas na segurança de 10 instituições – entre elas, Shopee, 99Pay e BTG Pactual. Já no ano passado, foram detectados problemas em 2 instituições financeiras – a Sumup e Phi Pagamentos.

Em 2023, a única ocorrência de exposição comunicada pelo BC ocorreu em agosto,

quando 238 dados pessoais vinculados a chaves Pix foram vazados por falhas na Phi Serviços de Pagamentos.

Houve outro caso de exposição de dados em 2023, porém foi notificado pelo BC em março de 2024.

Esta segunda potencial exposição aconteceu de setembro de 2023 até março deste ano, mês que o vazamento foi comunicado. No período, 87.368 chaves Pix sob guarda e responsabilidade da instituição Sumup foram afetadas.

Já em 2024, das 10 incidências registradas, a última notificação ocorreu em setembro, quando houve o vazamento de dados cadastrais de 53.383 chaves Pix, devido

como ultrarricos.

De acordo com comentaristas financeiros citados pela Fortune, ter agora no mínimo US\$ 50 milhões (R\$ 234 milhões) é o novo patamar para ser considerado verdadeiramente membro da elite de milionários. Mas há quem eleve ainda mais o sarrafo e considere como valor mínimo um patrimônio de US\$ 100 milhões (R\$ 568 milhões)

Abaixo desse patrimônio, o milionário perde o U da sigla UHNWI e passa a ser considerado “apenas” um HNWI (high-net-worth individual, ou super-rico). De acordo com a Fortune, os super-ricos priorizam conservar seu patrimônio, enquanto os ultrarricos têm como meta aumentá-lo.

A revista afirma ainda que muitos dos novos ultrarricos vêm do setor de tecnologia, acumulando riqueza através do empreendedorismo ou de cargos executivos nesse setor.

Vitor Hugo Batista/Folhapress



## Número de super-ricos salta e faz surgir nova categoria de ultrarricos, diz revista

A explosão do número de multimilionários no mundo levou à criação de uma nova régua para o que de fato é considerado ser ultrarrico no mundo, segundo a revista Fortune.

Até pouco tempo, um patrimônio de ao menos US\$ 30 milhões (R\$ 170 milhões) já garantia o passaporte para essa categoria.

Mas a quantidade de pessoas com esse valor em ativos aumentou quase 28% entre 2016 e 2023, passando de 157 mil para 220 mil, afirma a revista, citando dados Capgemini, empresa que presta serviços de consultoria estratégica.

Com tantas novas fortunas surgindo, consultores ouvidos pela publicação passaram a criar um novo grupo, mais restrito, de milionários UHNWI (ultra-high-net-worth individual, ou “indivíduos de altíssimo patrimônio”, em inglês), também conhecidos

a “falhas pontuais” nos sistemas da instituição de pagamentos Qesh.

Confira abaixo todos os registros notificados pelo BC de vazamentos de dados pessoais ligados ao Pix e as instituições envolvidas.

Na manhã desta segunda-feira (14), o Pix ficou fora do ar em diversas instituições financeiras. Em nota, o Banco Central (BC) confirmou a ocorrência de problemas técnicos em seu Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e informou que o problema foi resolvido.

A partir de 1º de novembro, o Pix passará por mudanças com o objetivo de combater fraudes e golpes.

CNN



## Política

### Lula cita elogio de banqueiros, mas reforça defesa de gastos com saúde e educação



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quinta-feira (17) que o desempenho da economia recebeu elogios dos representantes dos principais bancos do país, durante reunião realizada no dia anterior. Lula disse que a economia está “surpreendendo o mercado”.

Ele também voltou a defender os gastos com saúde e educação, enquanto sua equipe econômica discute um pacote de cortes para equilibrar as contas públicas.

“Tem gente que fala que o Lula está gastando dinheiro à toa, está gastando com pobre. É outra coisa que fico muito irritado. Tudo que o governo faz é gasto. Se um banqueiro disser que está fazendo um

banheiro, é investimento. Se disser que está arrumando a calçada, é investimento”, afirmou o presidente.

“O empresário que vai pagar o salário dos funcionários é investimento, mas, quando é o governo, é gasto. Quero dizer em alto e bom som, para mim, educação não é gasto, saúde não é gasto”, completou.

Lula concedeu entrevista para a emissora de rádio Metrôpole, de Salvador. O presidente está em viagem à Bahia para anúncios de medidas na área da educação.

As declarações do presidente foram dadas um dia após ter recebido em reunião no Palácio do Planalto a cúpula da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e os representantes dos principais bancos do país. Participaram

o presidente da entidade, Isaac Sidney; o presidente do conselho diretor da entidade, Luiz Carlos Trabuco; o CEO do Itaú, Milton Maluhy; o CEO do Bradesco, Marcelo Noronha; o CEO do Santander Brasil, Mario Leão; e o presidente do Conselho de Administração do BTG, André Esteves.

“A economia está bem e surpreendendo o mercado. Ontem fiz reunião com os principais bancos brasileiros e todos eles elogiando o crescimento: presidente, vocês estão crescendo acima do mercado, as coisas estão boas, o emprego está crescendo, a massa salarial está crescendo, a inflação está mais ou menos controlada. Está tudo mais ou menos do jeito que eu quero que esteja”, afirmou o presidente.

Renato Machado/Folhapress

### Tarcísio diz à Enel que vai até o fim por intervenção na empresa

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse nesta quinta-feira (17) ao presidente da Enel, Guilherme Lencastre, que vai lutar até o fim pela intervenção na empresa e decretação da caducidade do contrato de concessão.

A declaração foi feita em uma reunião fechada no Palácio dos Bandeirantes para tratar do apagão na capital paulista e se planejar para as chuvas intensas previstas para o próximo final de semana.

Segundo fontes que participaram da reunião, o governador disse a Lencastre que beirava a “falta de humanidade” o que a empresa fez, que não sabe como eles colocam a cabeça no travesseiro para dormir vendo acontecer com as pessoas o que está acontecendo e que não dá mais pra usar um contrato “porcaria” como escudo. A reunião durou duas horas e teve a participação de diversos secretários de estado, além de prefeitos,

como o de São Paulo, Ricardo Nunes. O presidente da Aneel, Sandoval Feitosa, e da Arsesp, Thiago Nunes.

Pela Enel, além de Lencastre, estavam Danillo Sene, diretor de Relações Institucionais; Andre Oswaldo Dos Santos, Diretor Comercial; Vincenzo Ruotolo, Diretor de Infraestrutura e Redes; Hugo Lamin, Diretor de Regulação; e Anna Paula Pacheco também Diretora de Regulação.

Na reunião, a Defesa Civil apresentou o quadro meteorológico esperado para os próximos dias e as concessionárias fizeram apresentações com dados da operação planejada.

O pedido das autoridades foi por transparência e compartilhamento rápido de informações para que o estado e prefeituras possam atuar, acesso ao Centro de Controle Operacional (CCO) das concessionárias e aos dados em tempo real da operação. Ficou decidido que a Defesa Civil e Arsesp terão representantes no CCO.

CNN



### Nunes tem 83% dos eleitores de Bolsonaro e 26% dos de Lula, aponta Datafolha



O prefeito Ricardo Nunes (MDB) atrai 83% dos eleitores de Jair Bolsonaro (PL) e 26% dos eleitores de Lula (PT) no segundo turno à Prefeitura de São Paulo, mostra nova pesquisa Datafolha. Já Guilherme Boulos (PSOL) tem 65% dos apoiadores do presidente e apenas 5% do ex-presidente.

O cenário, em geral, é de estabilidade em relação ao levantamento da semana passada, quando Nunes registrou 85% entre os bolsonaristas e o deputado federal, 63% entre votantes do petista.

A maior variação desta vez ocorreu entre os eleitores que votaram em Lula em 2022 e agora dizem optar por Nunes. Essa parcela oscilou negativamente, de 31% para os atuais 26%, portanto dentro da margem

de erro, que é de quatro pontos percentuais para cima ou para baixo nesse segmento.

As mesmas tendências se repetem entre eleitores de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

A pesquisa mostra que 81% dos que votaram no atual governador nas últimas eleições gerais vão optar pelo emedebista, e 7%, pelo psolista. Já entre apoiadores do atual ministro da Fazenda, a preferência é por Boulos (64%), mas Nunes tem 26%, números parecidos aos da semana passada.

Encomendada pela Folha e pela TV Globo, a pesquisa entrevistou presencialmente 1.204 pessoas de terça (15) a esta quinta (17) e está registrada na Justiça Eleitoral sob o código SP-05561/2024. A margem de erro geral é de três pontos percentuais -e

sobe para quatro pontos entre eleitores de Lula e Haddad, e cinco entre eleitores de Bolsonaro e Tarcísio. O nível de confiança é de 95%.

Nunes e Boulos disputam principalmente pelo eleitorado que escolheu o influenciador Pablo Marçal (PRTB) no primeiro turno, concentrado em bairros de classe média das zonas leste e norte da cidade e atraído, entre outras coisas, pelo discurso do empreendedorismo.

Na tentativa de se aproximar do eleitor bolsonarista que migrou para o autodenominado ex-coach, Nunes trocou a ênfase em obras de sua gestão por pautas conservadoras como drogas e aborto nas últimas semanas antes da votação, além de participar de uma série de encontros com pastores e fiéis.

Júlia Barbon/Folhapress



## Governo projeta impacto de R\$ 772 bi com Plano de Transformação Ecológica até 2050



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) projeta que seu Plano de Transformação Ecológica possa ter um impacto positivo de R\$ 772 bilhões na economia brasileira até 2050.

A reportagem teve acesso a uma nota do Ministério da Fazenda, elaborada com base em um estudo encomendado ao Banco Mundial, na qual a pasta prevê que a implementação do plano gere um impulso de 3% no PIB (Produto Interno Bruto) até 2026. Daí em diante, o incremento seria de 2%.

A simulação comparou as projeções atuais da economia brasileira com as de um cenário no qual uma série de políticas de incentivo à sustentabilidade e à descarbonização tenha sido implementada.

Estão neste rol, por exemplo, o mercado de crédito de carbono, que atualmente depende da aprovação de um projeto de lei no Congresso Nacional para se concretizar; o recém-lançado Renovagro, voltado à agricultura de baixo impacto; obras de infraestrutura verde do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento); redução de emissões dos combustíveis fósseis; e atingir a meta de zerar o desmatamento ilegal.

A implementação bem-sucedida desse pacote, projeta o estudo, pode resultar em uma redução de 12% (ou 136 milhões de toneladas) de gases de efeito estufa, comparado ao nível de 2005 sem considerar os efeitos do desmatamento.

O estudo prevê uma redução de 55% do desmatamento

total no país, mas admite que essa projeção está “ancorada em hipóteses ambiciosas” que “dependem de fatores externos às políticas públicas, como as condições climáticas”.

Atualmente, o governo federal já conseguiu reduzir drasticamente o desmatamento na Amazônia, mas ainda sofre para ter o mesmo sucesso no cerrado.

É projetado o sequestro de 220 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> pela restauração florestal, 40 milhões com projetos de crédito de carbono.

“Isto exige o desenvolvimento de políticas específicas, tanto regulatórias quanto de fomento, uma vez que a maturação desses projetos até a efetiva remoção de carbono ocorre de forma lenta”, diz a nota da Fazenda. João Gabriel/Folhapress

## Combustível ‘limpo’ para avião e hidrogênio verde só devem atingir maturidade em 2035, diz MIT



Consideradas fundamentais no desejo brasileiro de usar a transição energética como motor para uma nova indústria, as tecnologias de hidrogênio verde e combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) demandam ainda forte apoio governamental e só devem atingir a maturidade em 2035.

Essa é a avaliação da MIT Tech Review, publicação do braço de energia da renomada universidade americana, lançado nesta quarta-feira (16) no Rio de Janeiro, com base em entrevistas com executivos palestrantes do evento Energy Summit, que ocorreu em junho na cidade.

A publicação lista dez tendências no processo de transição energética, apontando

## Plástico nos oceanos: Brasil é oitavo maior poluidor

A poluição pelo plástico já é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como a segunda maior ameaça ambiental ao planeta, atrás apenas da emergência climática. O impacto desse problema atinge ecossistemas em todo o mundo, com a biodiversidade marinha sendo uma das mais afetadas. O relatório Fragmentos da Destruição: Impactos da Poluição Plástica à Biodiversidade Marinha Brasileira, divulgado na quarta-feira, 16 de outubro, pela organização não-governamental Oceana Brasil, explica o papel do país nesta crise e alerta para os riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

De acordo com o relatório, o Brasil despeja anualmente cerca de 1,3 milhão de toneladas de plástico nos oceanos — aproximadamente 8% do total global. Isso coloca o país como o oitavo

maior poluidor pelo resíduo no mundo e o primeiro na América Latina.

O oceanólogo Ademilson Zamboni, diretor-geral da Oceana Brasil, explica que essa poluição é fruto de um modelo de produção e descarte insustentável. “O plástico que polui nossos mares chega por conta de um modelo que precisa ser urgentemente substituído”, adverte.

Essa situação não afeta apenas o ecossistema marinho, mas também a saúde humana. O estudo alerta que os microplásticos — fragmentos minúsculos resultantes da degradação do resíduo — foram detectados em nove das 10 espécies de peixes mais consumidos no Brasil. A presença desses microplásticos também foi encontrada na fauna marinha da Amazônia, de onde 98% das amostras analisadas apresentaram vestígios do material nos intestinos e brânquias.

Notícia Sustentável



gargalos e sugerindo medidas para governos, corporações e investidores acelerarem o desenvolvimento tecnológico e a geração de negócios.

Outras tendências citadas são a captura de carbono, o uso de inteligência artificial para eficiência energética, a geração distribuída de energia solar, o armazenamento de energia, pequenos reatores nucleares, a fusão nuclear, o uso de materiais mais avançados na indústria e a computação quântica.

Algumas, como a fusão nuclear, ainda estão em estágio muito inicial de desenvolvimento. Já o uso da energia solar para geração distribuída, na outra ponta, é amplamente disseminada atualmente.

“A inovação tecnológica é o grande motor da transi-

ção energética”, diz o CEO da MIT Technology Review, André Miceli. “Agora é a hora de investir em tecnologias que moldarão as próximas décadas”.

O Brasil é apontado como uma das lideranças no processo de transição, pela elevada capacidade de geração de energia renovável. Já começa a atrair projetos de hidrogênio verde, considerado fundamental para descarbonizar indústrias como a siderúrgica e a química.

Para os especialistas do MIT, os governos terão papel fundamental no desenvolvimento dessa tecnologia, com políticas de subsídio e créditos de carbono para fomentar a infraestrutura para produção, transporte e armazenamento.

Folhapress



# Gráficos Informativos

## Conheça as regras do debate Folha/UOL/RedeTV! entre candidatos à Prefeitura de São Paulo

17.out, a partir das 10h20, nos estúdios da RedeTV!; transmissão pelos canais da **Folha** e do UOL

### Candidatos presentes



Ricardo Nunes (MDB)

Guilherme Boulos (PSOL)

### Apresentadoras



Fabíola Cidral, jornalista do UOL



Amanda Klein, jornalista da RedeTV!

### Participações



Flavia Lima, **Folha**



Matheus Tupina, **Folha**



Raquel Landim, UOL



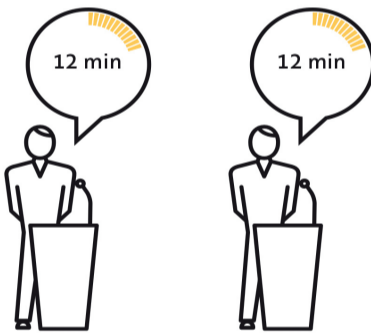
Thais Bilenky, UOL

### Chegada dos candidatos

Candidatos precisam chegar à RedeTV! com até 1 hora de antecedência do debate

### Gerenciamento de tempo

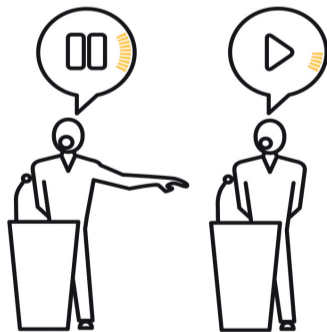
Serão **12 minutos** em banco de tempo para cada candidato no primeiro e terceiro blocos, de confrontos diretos; no segundo e no quarto, os tempos para respostas serão de **dois minutos**, e as perguntas devem ser feitas em um minuto



### Primeiro e terceiro blocos

Os candidatos se confrontarão diretamente, usando o **banco de tempo**

No bloco inicial, o primeiro a falar será definido em sorteio com as campanhas, e o candidato não sorteado iniciará falando no terceiro bloco



Enquanto um postulante estiver com a palavra, o outro deve permanecer em silêncio e evitar gestos que comprometam o raciocínio

### Segundo e quarto blocos

No segundo bloco, o tema é livre, e no quarto, as questões devem ser sobre temas da cidade



Jornalistas farão perguntas aos candidatos que escolherem



Haverá **um minuto** para as perguntas, e **dois minutos** para cada resposta



### Considerações finais

Ambos os candidatos terão **dois minutos** para fazer as considerações finais, em ordem definida por sorteio com as campanhas

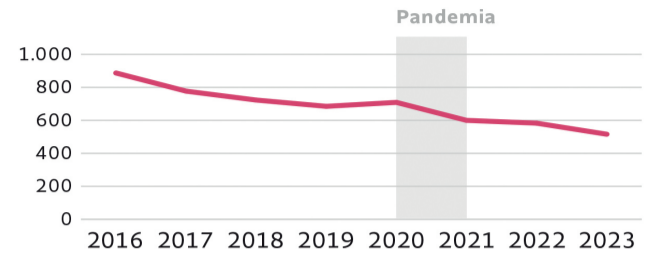
### Direitos de resposta

Profissionais da **Folha**, do UOL e da RedeTV! estarão reunidos para definições de advertências e direitos de resposta

## Segurança em São Paulo

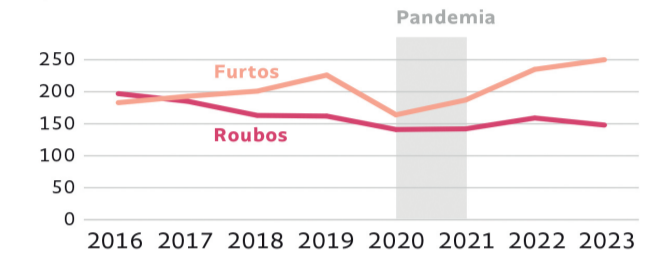
### Crimes em geral estão em queda na cidade, exceto furtos

#### Vítimas de homicídio doloso



#### Crimes contra o patrimônio\*

Total, em mil



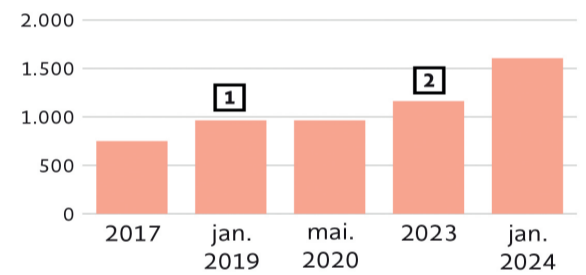
#### Celulares roubados ou furtados



\*Incluem roubos e furtos de veículo | Fonte: SSP-SP

### Nunes ampliou efetivos da Operação Delegada e da Guarda Municipal

#### Vagas diárias na Operação Delegada

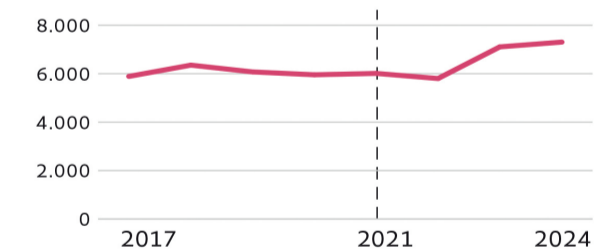


**1 mar.18** Doria amplia para máx. 1.200 vagas

**2 dez.23** Nunes amplia para máx. 2.400 vagas

#### Total de guardas municipais

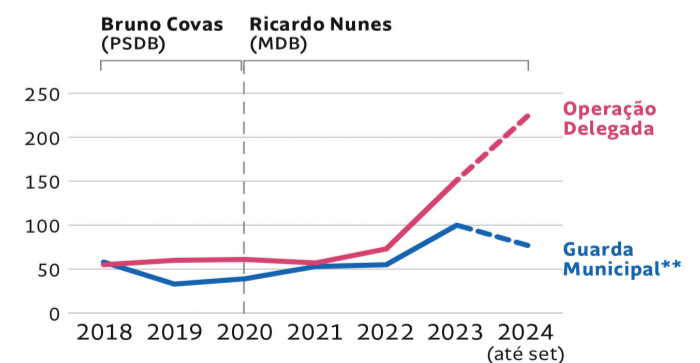
mar.21 Nunes assume



Fontes: releases da Prefeitura e Governo do Estado

### Gastos com honorários de PMs e com manutenção da Guarda Municipal

Valores empenhados, em R\$ milhões\*



\*Valores corrigidos pelo IPCA

\*\*Não inclui salários, e sim manutenção e operação

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda





Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

## Juros: risco fiscal norteia curva na sessão, mas taxas zeraram alta na reta final



Os juros futuros desaceleraram o ritmo de alta nesta tarde, fechando perto dos ajustes de ontem, com o mercado dando sinais de algum cansaço no movimento de desmontagem de posições vendidas que prevaleceu em boa parte da sessão. O risco fiscal continuou comandando a dinâmica da curva, que hoje também esteve submetida à pressão vinda dos Treasuries, com dados da economia americana surpreendendo positivamente. O leilão de prefixados do Tesouro foi considerado ruim, ainda que com demanda integral nos papéis mais longos, mas a taxas salgadas que chegaram a 13% nos vencimentos intermediários.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 fechou em 12,65%, de 12,64% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2027 ficou em 12,80%, de 12,81%. O DI para janeiro de 2029 terminou a 12,84%, de 12,83%. No fim do dia, prevaleceram fatores técnicos de correção de parte de excessos recentes.

“O fiscal continua sentido no banco do motorista”, ilustrou o economista-chefe da Porto Asset, Felipe Sichel, para explicar o papel

predominante que as preocupações com as contas públicas têm tido nestas últimas três sessões de alta das taxas.

Após o mercado ter ontem reagido mal ao projeto de exclusão das estatais do Orçamento encaminhado ao Congresso, o economista disse que as questões relativas ao fundo da aviação anunciadas hoje também pressionaram os DIs. “E, como um adicional, ainda tem o fato de que a curva de juros nos Estados Unidos também está apresentando abertura e aumento na inclinação, essencialmente relacionado à perspectiva de que a economia lá está mais forte”, comentou.

O governo enviou ao Congresso a proposta que destina R\$ 4 bilhões em recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), o socorro financeiro às empresas aéreas, em montante R\$ 2 bilhões menor do que o que chegou a ser anunciado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, de R\$ 6 bilhões.

No exterior, a decisão do Banco Central Europeu (BCE) de reduzir os juros em 25 pontos-base, amplamente esperada, não empolgou o mercado local, que foi mais influenciado pela reação de Wall Street aos indicadores americanos.

IstoÉDinheiro

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

### Blue Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 55.176.604/0001-85 - NIRE 35.263.941.344

Ata de Reunião de Sócios realizada em 20 de setembro de 2024

Data, horário e local: Em 20/09/2024 às 10h00, na sede da Sociedade, na Avenida Hélio Pellegrino, nº 148, apartamento 21, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. **Pedro Paulo Costa Gomes**, Presidente; **Stella Freitas Chamarelli**, Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) Reduzir o capital da Sociedade, tendo em vista que o capital social atual é excessivo em relação ao seu objeto social, passando o capital social da Sociedade dos atuais R\$ 7.201.000,00, para R\$ 1.000,00. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 20/09/2024. Ass.: Sócios: Pedro Paulo Costa Gomes; Stella Freitas Chamarelli.

### Triya Comércio de Roupas Ltda.

CNPJ/MF nº 07.602.098/0001-04 - NIRE 35.220.116.392

Edital de Convocação da Reunião de Sócios da Triya Comércio de Roupas Ltda. a ser realizada em 28 de outubro de 2024

Ficam convocados os Senhores quotistas da Triya Comércio de Roupas Ltda. (“Sociedade”), na forma prevista no art. 1.072 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”), para se reunirem em Reunião de Sócios que se realizará, de forma presencial, em primeira convocação, no dia 28 de outubro de 2024, às 17h30, na sede da Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda., localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua José Jannarelli, nº 318, Vila Progredior, CEP 05.615-000 (“Reunião de Sócios”), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração da forma de apuração de haveres em caso de interdição, inabilitação, falecimento, retirada ou exclusão de sócio da Sociedade, de forma que a apuração de haveres deverá ser realizada com base no valor contábil dos bens, direitos e obrigações do patrimônio da Sociedade conforme balanço patrimonial especial a ser levantado na data do evento, com a consequente alteração da redação da Cláusula 7ª, para fins de inclusão dos Parágrafos Primeiro e Segundo, e da Cláusula 11ª, mediante a alteração do Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade; e (ii) a alteração da forma de pagamento dos haveres apurados em caso de interdição, inabilitação, falecimento retirada ou exclusão de sócio, que passa a ser em 36 (trinta e seis) parcelas, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 60 (sessenta) dias a contar do evento em questão, com a consequente alteração da redação da Cláusula 7ª, para fins de inclusão dos Parágrafos Terceiro e Quarto, e da Cláusula 11ª, mediante a alteração do Parágrafo Quarto, (iii) a autorização para que a administração da Sociedade adote todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações constantes dos itens (i) e (ii) acima, incluindo a elaboração e assinatura do instrumento de alteração do Contrato Social. **Informações Gerais:** Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de um ano. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§ 1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos. As pessoas naturais sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na reunião por procurador que seja sócio, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira. São Paulo/SP, 17 de outubro de 2024. **Isabela Barros Frugieue Hamoui** – Sócia Administradora da Sociedade; **Maria Isabel Farah Nassif Fioravanti** – Sócia Administradora da Sociedade. (18, 21 e 22/10/2024)

### Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda.

CNPJ/MF nº 22.087.674/0001-08 - NIRE 35.230.988.970

Edital de Convocação da Reunião de Sócios da Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda. a ser realizada no dia 28/10/2024

Ficam convocados os Senhores quotistas da Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda. (“Sociedade”), na forma prevista no art. 1.072 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada (“Código Civil”) e na Cláusula 15ª do Contrato Social da Sociedade (“Contrato Social”), para se reunirem em Reunião de Sócios que se realizará, de forma presencial, em primeira convocação, no dia 28/10/2024, às 17h00, na sede da Sociedade, localizada na Cidade de São Paulo-SP, na Rua José Jannarelli, nº 318, Vila Progredior, CEP 05.615-000 (“Reunião de Sócios”), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração da forma de apuração de haveres em caso de falecimento, interdição, retirada ou exclusão de sócio da Sociedade, de forma que a apuração de haveres deverá ser realizada com base no valor contábil dos bens, direitos e obrigações do patrimônio da Sociedade conforme balanço patrimonial especial a ser levantado na data do evento, com a consequente alteração da redação do Parágrafo Primeiro da Cláusula 11ª e do Parágrafo Terceiro da Cláusula 13ª do Contrato Social da Sociedade; (ii) a alteração na forma de pagamento dos haveres apurados em caso de falecimento, interdição, retirada ou exclusão de sócio da Sociedade, que passará a ser em 36 parcelas, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 60 dias a contar do evento em questão, com a consequente alteração da redação do Parágrafo Segundo da Cláusula 11ª, e do Parágrafo Quarto da Cláusula 13ª do Contrato Social da Sociedade; (iii) a autorização para que a administração da Sociedade adote todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações constantes dos itens (i) e (ii) acima, incluindo a elaboração e assinatura do instrumento de alteração do Contrato Social. **Informações Gerais:** Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de um ano. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§ 1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos. As pessoas naturais sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na reunião por procurador que seja sócio, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira. São Paulo/SP, 17/10/2024. **Isabela Barros Frugieue Hamoui** – Sócia Administradora da Sociedade; **Maria Isabel Farah Nassif Fioravanti** – Sócia Administradora da Sociedade. (18, 21 e 22/10/2024)

### Estratégia Concursos S.A.

CNPJ 13.877.842/0001-78 - NIRE JUCISRS 35300533950

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2024

Em 17 de outubro de 2024, às 10h, na sede da **Estratégia Concursos S.A. (“Companhia”)**, na Rua Olimpíadas, nº 205, Cj 42 e 15 VGS, Torre Comercial, bairro Vila Olímpia, cidade de São Paulo/SP, a única acionista da Companhia decidiu pela redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 5.189.595,94, por considerá-lo excessivo ao desenvolvimento de suas atividades, mediante a restituição de capital à única acionista, em conformidade com o artigo 173 da Lei das S.A. A redução de capital não importará no cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia. Assim, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, passará de R\$ 10.671.760,61 para R\$ 5.482.164,67. Como consequência, **a)** altera-se o artigo 5 do Estatuto Social da Companhia para refletir a redução de capital; e **b)** autoriza-se os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários para a efetivação da redução de capital.

### Estratégia Educacional Participações S.A.

CNPJ nº 28.222.443/0001-46 - NIRE JUCISRS 3500539800

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2024

Em 17 de outubro de 2024, às 11h, na sede da **Estratégia Educacional Participações S.A. (“Companhia”)**, na Alameda Xingu, nº 350, sala 1503, Condomínio Empresarial Iguatemi Alphaville, cidade de Barueri/SP, a totalidade dos acionistas da Companhia aprovou a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 5.000.000,00, por considerá-lo excessivo ao desenvolvimento de suas atividades, mediante a restituição de capital aos acionistas da Companhia de maneira proporcional às respectivas participações acionárias, em conformidade com o artigo 173 da Lei das S.A. A redução de capital não importará no cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia. Assim, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, passará de R\$ 6.203.589,92 para R\$ 1.203.589,92. Como consequência, **a)** altera-se o artigo 4 do Estatuto Social da Companhia para refletir a redução de capital; e **b)** autoriza-se os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários para a efetivação da redução de capital.

Coroa (Suécia) - 0,5394	0,005789
Dólar (EUA) - 5,6758	Peso (Chile) - 0,005984
Franco (Suíça) - 6,5586	Peso (México) - 0,2854
Iene (Japão) - 0,03781	Peso (Uruguai) - 0,1355
Libra (Inglaterra) - 7,3831	Yuan (China) - 0,797
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,05869
	Euro - 6,1509

### DÓLAR

compra/venda  
Câmbio livre BC -  
R\$ 5,6752 / R\$ 5,6758 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,6574 / R\$ 5,6594 \*  
Turismo - R\$ 5,7078 /  
R\$ 5,8878  
(\* cotação média do  
mercado  
(\*\*) cotação do Banco  
Central  
Variação do câmbio livre  
mercado  
no dia: -0,07%

### BOLSAS

B3 (Ibovespa)  
Variação: -0,73%  
Pontos: 130.793  
Volume financeiro:  
R\$ 17,680 bilhões  
Majores altas: BRF ON  
(2,66%), Marfrig ON  
(2,54%), Brava ON  
(2,21%)  
Majores baixas: Hapvida  
ON (-3,63%), Yduqs ON  
(-3,59%), Hypera ON  
(-3,06%)  
S&P 500 (Nova York):  
-0,02%  
Dow Jones (Nova York):  
0,37%  
Nasdaq (Nova York):  
0,04%  
CAC 40 (Paris): 1,22%  
Dax 30 (Frankfurt): 0,77%  
Financial 100 (Londres):  
0,67%  
Nikkei 225 (Tóquio):  
-0,69%  
Hang Seng (Hong Kong):  
-1,02%  
Shanghai Composite  
(Xangai): -1,05%  
CSI 300 (Xangai e S  
henzhen): -1,13%  
Merval (Buenos Aires):  
-2,21%  
IPC (México): -0,04%

### ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE  
Dezembro 2023: 0,56%  
Janeiro 2024: 0,42%  
Fevereiro 2024: 0,83%  
Março 2024: 0,16%  
Abril 2024: 0,38%  
Maio 2024: 0,46%  
Junho 2024: 0,21%  
Julho 2024: 0,38%  
Agosto 2024: -0,02%



## Negócios

### Nestlé não está quebrada, diz CEO da empresa após anunciar reestruturação e reduzir previsão de vendas



O novo CEO da Nestlé, Laurent Freixe, reduziu a previsão de vendas neste ano e anunciou uma reformulação organizacional nesta quinta-feira (17).

Em entrevista ao Financial Times, Freixe afirmou que a medida é “realista” e negou uma grave crise. “A Nestlé não está quebrada, a Nestlé está funcionando. E vamos garantir que todo esse potencial seja realizado daqui para frente”, disse.

Freixe assumiu o cargo após a saída repentina de Mark Schneider em agosto, e busca convencer os investidores de que os problemas da Nestlé podem ser resolvidos com uma melhor execução.

“Não há nada de errado

com as categorias”, disse ele. “Não há nada de errado com as 31 marcas ‘bilionárias’ [definidas como aquelas com vendas anuais acima de 1 bilhão de francos suíços (R\$ 6,56 bilhões)]. Temos uma presença tremenda... somos os mais globais e, de certa forma, os mais locais.”

A gigante do ramo de alimentos informou que espera que o crescimento das vendas orgânicas em 2024 seja de cerca de 2%, com uma margem de lucro operacional de cerca de 17%. Em julho, a Nestlé já havia reduzido previsão de crescimento de vendas para pelo menos 3% e observava um aumento moderado na margem de 17,3% de 2023.

As vendas orgânicas dos

nove primeiros meses de 2024, que excluem o impacto de movimentos cambiais e aquisições, aumentaram 2%, informou a Nestlé. Analistas esperavam, em média, um crescimento de 2,5%.

Nos últimos anos, o setor de alimentos embalados enfrentou aumento de custos, pois vários insumos, desde óleo de girassol e transporte até embalagens, grãos e energia, ficou mais caro durante a pandemia e após a invasão russa à Ucrânia.

Este ano, como a inflação tem desacelerado globalmente, muitos dos concorrentes da Nestlé reduziram aumentos de preços, na expectativa de atrair de volta consumidores que têm optado por produtos mais baratos.

Folhapress

### Reag entra no mercado de seguros e pretende alcançar R\$ 50 milhões em prêmios no primeiro ano

A Reag anunciou nesta quinta-feira, 17, o lançamento e início das operações da Reag Seguradora. O plano é alcançar R\$ 50 milhões em prêmios no primeiro ano de funcionamento. A empresa de seguros do grupo da Reag Investimentos recebeu a autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e está apta a emitir apólices.

A Reag Seguradora, que atuará para grupos familiares e empresariais, terá foco nos seguros de danos e pessoas no segmento S3.

Em nota, a companhia afirma que a entrada no segmento de seguros é uma peça-chave no planejamento

estratégico de receitas e novos negócios do grupo, com produtos de seguro garantia e finanças locatícias, property (riscos patrimoniais) e responsabilidade civil. “A Reag Seguradora permite agregar uma apólice de seguro a uma operação estruturada, o que fortalece a solidez de crédito da transação e traz mais segurança para os clientes”, afirma, em nota, Antonio Augusto Villar, diretor-presidente (CEO) da Reag Seguradora.

A companhia planeja oferecer seus serviços para o público em geral, e não apenas para clientes das empresas do grupo. Diante disso, afirma ter produtos que atenderão a todo o mercado.

IstoÉDinheiro



### STF tenta achar difícil consenso entre J&F e Paper pelo controle da Eldorado Celulose



O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), tentará obter algo que ex-presidentes da República, ex-governadores de estado, empresários, lobistas e banqueiros não conseguiram: fazer J&F e Paper Excellence se entenderem na negociação de compra e venda da Eldorado Celulose.

Desde que as divergências entre elas começaram em 2018, quase um ano após ser acertado o contrato, já aconteceram diversas tendências de acordo no Brasil e no exterior. Envolveram proprietários, emissários e advogados. Nunca deu certo.

Ao negar recurso pedido pela Paper que liberaria a transferência de 50,59% das ações da Eldorado que estão

com a J&F, Nunes Marques designou uma audiência de conciliação para 18 de novembro, às 17h.

J&F e Paper não se pronunciaram sobre a decisão do STF ou a possibilidade de conciliação.

O assunto acendeu o alerta em outras companhias multinacionais que estão no país. A disputa também versa em um tema que lhes é fundamental: a posse de terras por estrangeiros. A reportagem apurou que algumas delas desejam ter representantes na audiência e, se possível, se registrarem como interessadas para terem a palavra.

A J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, aceitou vender a Eldorado para a Paper, companhia do indonésio Jackson Wijaya, por R\$ 15 bilhões, em setembro de

2017. Meses depois, o comprador entrou na Justiça por alegar que o vendedor não colaborava para a liberação das garantias, o que concluiria o negócio. Foi o pontapé inicial na ramificação de processos, arbitragens, inquéritos criminais e outras disputas que ainda seguem pelos sete anos seguintes. E sem perspectiva de fim.

Desde então aconteceram outras tentativas de conciliação. A primeira em agosto de 2018, nos Estados Unidos, quando a Paper, sob a justificativa de que a J&F dificultava a liberação de garantias que concluiria a venda, entrou na Justiça para alongar o prazo. As versões sobre o que aconteceu divergem entre as duas partes, como em tudo referente a este caso.

Alex Sabino/Folhapress